



**Relatório Mensal de Atividades –
RMA
SETEMBRO - 2025
CRO MADEIRAS E MATERIAL DE
CONSTRUCAO LTDA.
“Em Recuperação Judicial”**



(41) 3014-7414



contato@goldston.com.br



goldston.com.br





ÍNDICE



OBJETIVO DO RELATÓRIO

03



**ESTRUTURA SOCIETÁRIA E INFORMAÇÕES
CADASTRAIS**

04



**CHECK-LIST DOS
DOCUMENTOS**

06



**MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE
FUNCIONÁRIOS/ COLABORADORES**

07



**ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

09



**POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL ATIVO**

10



**POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL PASSIVO**

15



**POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL**

20



**POSIÇÃO CONTÁBIL DO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO**

21



**ÍNDICES DE LIQUIDEZ
E ENDIVIDAMENTO**

25



**DECLARAÇÕES E
DEMONSTRATIVOS**

31



DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

32



CONSIDERAÇÕES FINAIS

34



ANEXOS

35



ANDAMENTO PROCESSUAL

36



CONTATO EQUIPE

37





OBJETIVO DO RELATÓRIO

Em conformidade com as obrigações legais – Lei nº 11.101/2005 e com Recomendação 072 de 19/08/2020 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) - o presente relatório tem por objetivo apresentar, de forma resumida, os principais resultados da atividade operacional e financeira da **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA**, bem como auxiliar no entendimento sobre os resultados que vem sendo obtidos pela recuperanda, no período de setembro de 2025.

Nos termos do art. 47 da Lei nº 11.101/2005, a recuperação judicial visa viabilizar a superação da crise econômico-financeira da empresa, garantindo a continuidade das atividades, a preservação de empregos e o atendimento aos interesses dos credores, com foco na função social do empreendimento. O acompanhamento do processo por unidade federativa ou estrutura operacional permite maior controle das medidas de reestruturação, promovendo transparência e efetividade ao plano de recuperação.

Ressaltamos que as análises para elaboração deste RMA, tem como objetivo apresentar uma visão geral do desempenho operacional e financeiro da empresa em recuperação judicial, contribuindo para o monitoramento das obrigações assumidas. As informações utilizadas são de responsabilidade da própria recuperanda, com dados válidos até 30 de setembro de 2025.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA E INFORMAÇÕES CADASTRAIS

A presente recuperação judicial envolve a seguinte empresa:

04

CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA. “EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL” (adiante denominada **CRO**)

Conforme consulta no cadastro nacional de Pessoa Jurídica, data de abertura em 04 de agosto de 2010, CNPJ/MF: 12.338.686/0001-04 NIRE: 42204540466 com sede Empresarial localizada na Rua Laura Zanluca, nº 204, bairro São Cristóvão, CEP: 88.930-000, Barra Velha/SC.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA E INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Informações cadastrais de acordo com o site da Receita Federal do Brasil (RFB):

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA RECUPERANDA	
Razão Social:	CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nome Fantasia:	CRO AUTOCLAVADOS.
CNPJ:	12.338.686/0001-04
Data se Abertura:	04/08/2010
Endereço:	Rua Laura Zanluca, nº 204, bairro São Cristóvão, CEP: 88.930-000, Barra Velha/SC
Situação:	ATIVA

Data base consulta em 21/01/2026





CHECKLIST DOS DOCUMENTOS

Relacionamos a seguir os documentos selecionados para nossos trabalhos, os solicitados, apresentados e/ou pendentes, bem como os não aplicáveis:

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	V
Medidas de reorganização adotadas no período;	V
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	V
Recursos Humanos: (Folha de Pagamento, Relação de Colaboradores e Demonstrativo de FGTS)	V
Evolução das Compras Mensais:	V
Fornecedores Mensais:	V
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários das contas correntes, aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	V
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	X
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	X
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	V
Relatório das movimentações financeiras (entradas e saídas) do mes, para entender melhor o fluxo de caixa;	X
Relatório de Inadimplência: contas a receber com informações de ações tomadas para a recuperação dos créditos;	X
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	X
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	X





CHECKLIST DOS DOCUMENTOS

Relacionamos a seguir os documentos selecionados para nossos trabalhos, os solicitados, apresentados e/ou pendentes, bem como os não aplicáveis:

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/09/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, , com informações sobre o status atual;	X
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial: Tipo de imposto, competência, guia atualizada;	X
Guias de recolhimento e comprovantes dos tributos e contribuições.	V
Relatório fiscal da situação fiscal (“Diagnóstico RFB e PGFN”), Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	V
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) em arquivo formato de Excel	V
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial;	X
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício;	X
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa;	X
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	X
Declaração de faturamento do mesmo período;	V
Razão mensal de todas as contas.	V
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	X





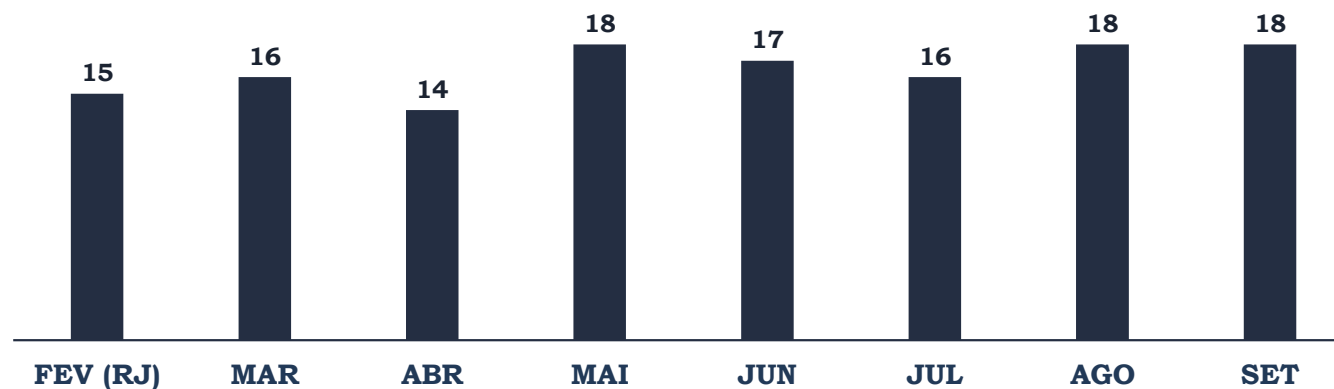
MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS/ COLABORADORES

Pela análise do quadro funcional da CRO, constata-se que a quantidade de colaboradores do mês de agosto/2025 para setembro/2025 manteve-se a mesma, totalizando 18 (dezoito) colaboradores, conforme demonstrado a seguir:

COLABORADORES	FEV (RJ)	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Sócio/Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1
Funcionários Espelho FGTS	14	15	13	17	16	15	17	17
Total do mês	15	16	14	18	17	16	18	18

Através do gráfico abaixo, demonstra-se a evolução do quadro funcional de fevereiro/2025 a novembro/2025:

QUADRO DE COLABORADORES





MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS/ COLABORADORES

Da documentação disponibilizada ela Recuperanda depreende-se que a empresa conta com um único sócio, que exerce a função de administrador, e mantém 17 colaboradores diretos, além de 4 terceirizados responsáveis pela extração de madeira no Estado do Rio Grande do Sul, totalizando 22 profissionais.

O quadro funcional direto é composto por cargos operacionais e de apoio, incluindo auxiliares administrativos, de produção e de vendas, operadores de máquinas, motorista, expedidor e serrador, conforme destrinchado abaixo:

FUNÇÃO	QUANTIDADE
ADMINISTRADOR (SÓCIO)	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	6
AUXILIAR DE VENDAS	2
EXPEDIDOR	1
MOTORISTA BITREM	1
OPERADOR DE MÁQUINAS	4
SERRADOR	1
TERCEIRIZADOS (EXTRAÇÃO)	4
TOTAL	22





ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Oportuno destacar que a **Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca das suas atividades contempladas neste Relatório**, inclusive sob a pena do artigo 171 da Lei nº 11.101/2005¹.

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil fundamental para avaliar a situação financeira e patrimonial de uma empresa, pois apresenta, de forma estruturada, seus ativos, passivos e patrimônio líquido em determinado momento.

Sua análise ao longo do tempo permite identificar tendências, como variações na liquidez, no nível de endividamento e na estrutura de capital, auxiliando na identificação de riscos e no suporte à tomada de decisões estratégicas.

Quando analisado em conjunto com outras demonstrações, como a DRE e o fluxo de caixa, constitui importante instrumento de gestão, controle e avaliação da sustentabilidade financeira da empresa.

A fundamentação legal se encontra na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Art. 176 o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.





ANÁLISES DOS DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.

***¹Art. 171 da Lei nº 11.101/2005: “Art. 171. Sonegar ou omitir informações ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o fim de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial:
Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.”***





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

Balço Patrimonial - ATIVO

BP R\$

Ativo	Fevereiro (RJ)	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Caixa e Banco	29.442	66.203	23.612	49.758	38.115	33.398	11.127	0,66%	14.289	0,85%	28,42%
Duplicatas a Receber	186.633	166.298	198.733	149.015	172.389	132.084	167.437	9,92%	197.573	11,82%	18,00%
Estoques	-	-	-	29.538	-	27.193	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Adiantamentos Diversos	522.859	651.586	659.303	604.835	564.117	517.111	508.985	30,16%	487.339	29,15%	-4,25%
Despesas Exerc. Seguinte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
Ativo Circulante	738.935	884.087	881.648	833.145	774.621	709.785	687.549	40,74%	699.201	41,83%	1,69%
Não Circulante											
Imobilizado											
Bens e Direitos em Uso	2.518.623	2.518.623	2.518.623	2.518.623	2.518.623	2.518.623	2.518.623	149,23%	2.518.623	150,67%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	(1.373.667)	(1.401.492)	(1.429.317)	(1.457.142)	(1.484.884)	(1.490.684)	(1.518.426)	-89,97%	(1.546.167)	-92,49%	1,83%
Ativo Fiscal Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	1.144.955	1.117.130	1.089.305	1.061.480	1.033.738	1.027.939	1.000.197	59,26%	972.455	58,17%	-2,77%
Total do Ativo	1.883.890	2.001.218	1.970.953	1.894.625	1.808.359	1.737.724	1.687.746	100,00%	1.671.656	100,00%	-0,95%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

13

O **Ativo Total** da **CRO Madeiras e Material de Construção Ltda.** apresentou retração no período, passando de R\$ 1,74 mi em julho para R\$ 1,69 mi em agosto, variação negativa de aproximadamente -2,9%, evidenciando redução da base patrimonial no curto prazo.

O **Ativo Circulante** reduziu de R\$ 739 mil em fevereiro para R\$ 688 mil em agosto, com queda de -3,1% em relação a julho, impactada principalmente pela diminuição dos saldos de Caixa e Bancos e de Adiantamentos Diversos.

A conta Caixa e Bancos apresentou forte volatilidade, atingindo pico de R\$ 66,2 mil em março e recuando para R\$ 11,1 mil em agosto, o que representa redução de cerca de -66,7% frente ao mês anterior, indicando restrição de liquidez imediata. As Duplicatas a Receber encerraram agosto em R\$ 167,4 mil, mantendo variação relevante ao longo do período e crescimento de 26,8% em relação a julho, sinalizando maior concentração de recursos em créditos comerciais. Os Estoques não possuem representatividade estrutural, com registros pontuais apenas em maio (R\$ 29,5 mil) e julho (R\$ 27,2 mil). Os Adiantamentos Diversos permanecem como a principal rubrica do circulante, somando R\$ 509,0 mil em agosto, embora apresentem trajetória de redução desde o pico de R\$ 659,3 mil em março, contribuindo para a retração do ativo de curto prazo.

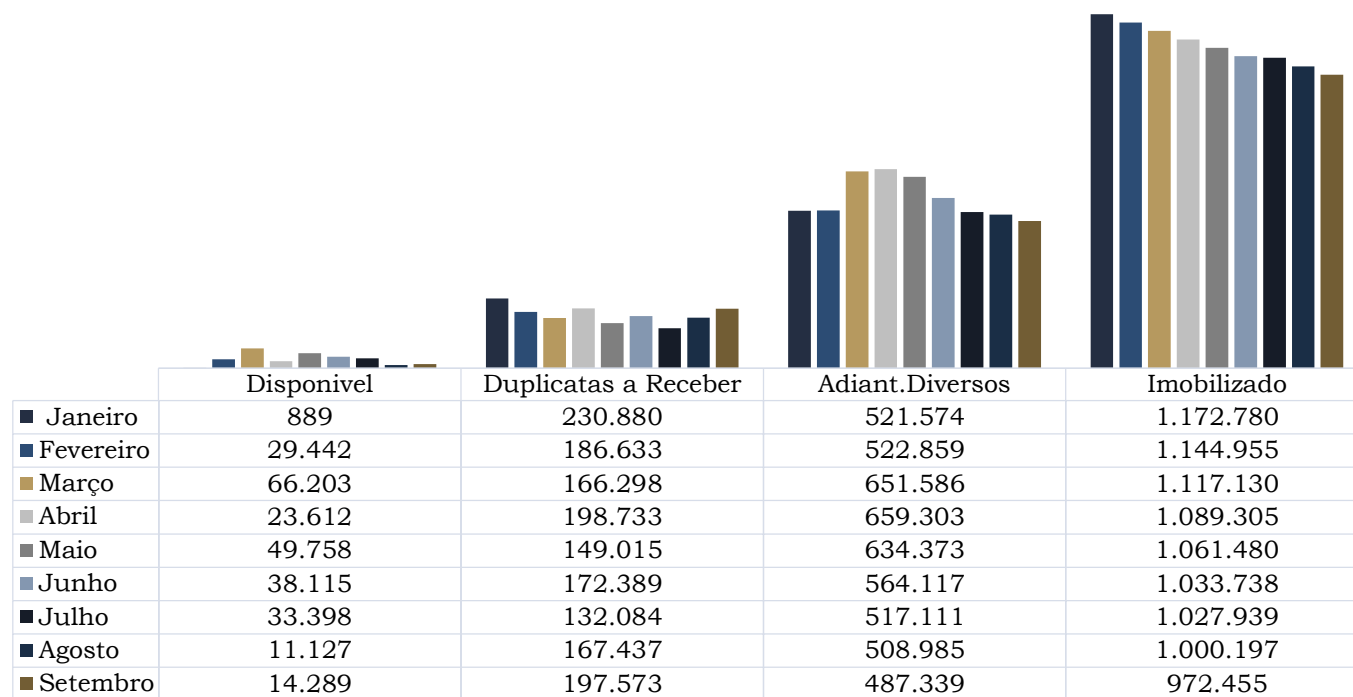
O **Ativo Não Circulante** representa cerca de 59% do ativo total, composto essencialmente por Bens e Direitos em Uso, mantidos em R\$ 2,52 mi, e pela Depreciação Acumulada, que evoluiu de R\$ 1,37 mi em fevereiro para R\$ 1,52 mi em agosto. Essa composição evidencia elevada imobilização, ausência de novos investimentos produtivos e impacto contínuo da depreciação sobre o valor contábil do ativo.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

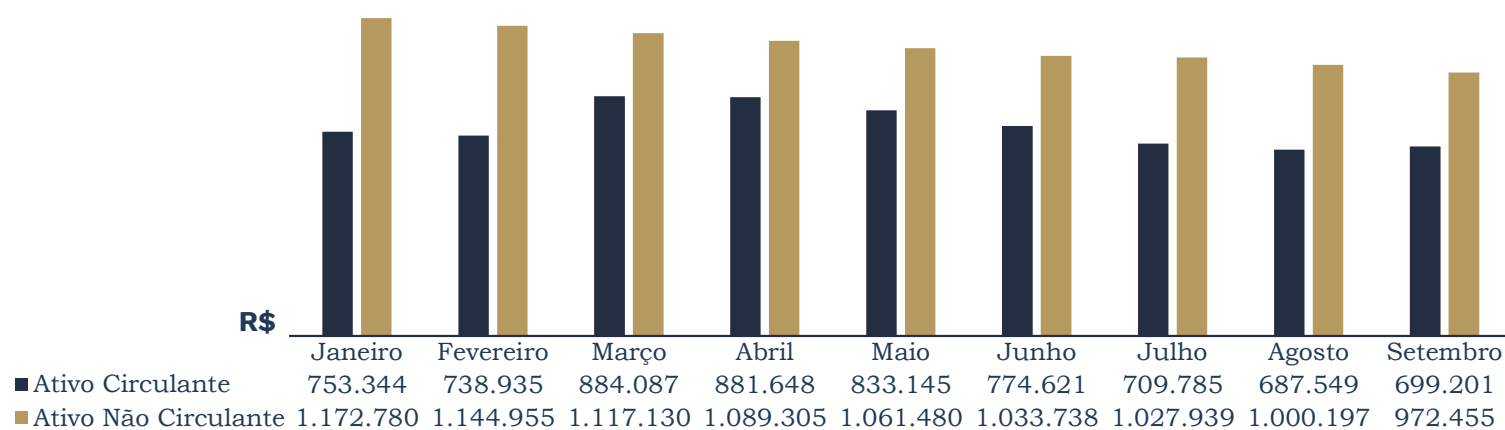
COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL ATIVO

EVOLUÇÃO DE CONTAS DO ATIVO





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL PASSIVO

Balço Patrimonial - PASSIVO

BP R\$

Passivo	Fevereiro (RJ)	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Fornecedores	148.014	173.071	161.748	154.208	146.255	130.878	139.022	8,24%	119.826	7,17%	-13,81%
Emp. e Financiamentos	228.661	228.661	228.661	228.661	228.661	238.673	238.673	14,14%	238.673	14,28%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	60.001	68.218	61.417	39.881	46.057	49.391	47.769	2,83%	49.978	2,99%	4,62%
Obrigações Tributárias	118.070	136.490	156.699	51.835	69.865	87.569	109.452	6,49%	135.291	8,09%	23,61%
Adiantamento de Clientes	474.702	631.088	672.599	750.837	774.144	749.683	809.931	47,99%	809.931	48,45%	0,00%
Parcelamentos Curto Prazo	294.582	293.944	293.371	403.033	401.831	401.225	401.225	23,77%	401.225	24,00%	0,00%
Outras Contas a Pagar	15.379	15.379	15.379	16.738	16.738	7.176	5.379	0,32%	5.379	0,32%	0,00%
Passivo Circulante	1.339.410	1.546.851	1.589.874	1.645.193	1.683.551	1.664.595	1.751.450	103,77%	1.760.303	105,30%	0,51%
Não Circulante											
Impostos Parcelados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Bancárias	2.234.148	2.229.319	2.222.887	1.873.264	2.188.781	2.179.940	2.172.330	128,71%	2.172.330	129,95%	0,00%
Passivo Não Circulante	2.234.148	2.229.319	2.222.887	1.873.264	2.188.781	2.179.940	2.172.330	128,71%	2.172.330	129,95%	0,00%
Patrimônio Líquido											
Capital Social	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	15,41%	260.000	15,55%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	(1.755.484)	(1.755.484)	(1.755.484)	(1.755.484)	(1.755.484)	(1.755.484)	(1.755.484)	-104,01%	(1.755.484)	-105,01%	0,00%
Resultado do Exercício	(194.185)	(279.468)	(346.324)	(128.348)	(568.489)	(611.328)	(740.551)	-43,88%	(765.493)	-45,79%	3,37%
Total Patrimônio Líquido	(1.689.668)	(1.774.952)	(1.841.808)	(1.623.832)	(2.063.973)	(2.106.811)	(2.236.034)	-132,49%	(2.260.977)	-135,25%	1,12%
Total do Passivo	1.883.890	2.001.218	1.970.953	1.894.625	1.808.359	1.737.724	1.687.746	100,00%	1.671.656	100,00%	-0,95%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL PASSIVO

O **Passivo Total** encerrou setembro em R\$ 1,67 mi, com redução de 0,95% em relação a agosto, mantendo tendência de retração desde março.

A estrutura permanece pressionada por patrimônio líquido negativo, o que eleva artificialmente a participação do passivo circulante e não circulante nas análises verticais.

O **Passivo Circulante** totalizou R\$ 1,76 mi em setembro (+0,51%), representando 105,30% do total.

A composição está concentrada em **adiantamentos de clientes e parcelamentos**, com incremento relevante das obrigações tributárias.

Fornecedores encerraram em R\$ 119,8 mil (-13,81%), indicando redução de compras a prazo.

Empréstimos e financiamentos mantiveram-se estáveis em R\$ 238,7 mil (14,28%).

Obrigações trabalhistas somaram R\$ 50,0 mil (+4,62%).

Obrigações tributárias atingiram R\$ 135,3 mil (+23,61%).





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL PASSIVO

18

Adiantamentos de clientes permaneceram em R\$ 809,9 mil (48,45%), enquanto parcelamentos de curto prazo mantiveram-se em R\$ 401,2 mil (24,00%).

Outras contas a pagar apresentaram baixa materialidade, com R\$ 5,4 mil.

O **Passivo Não Circulante** manteve-se estável em R\$ 2,17 mi, com 129,95% de participação, composto integralmente por obrigações bancárias de longo prazo, evidenciando elevada alavancagem financeira.

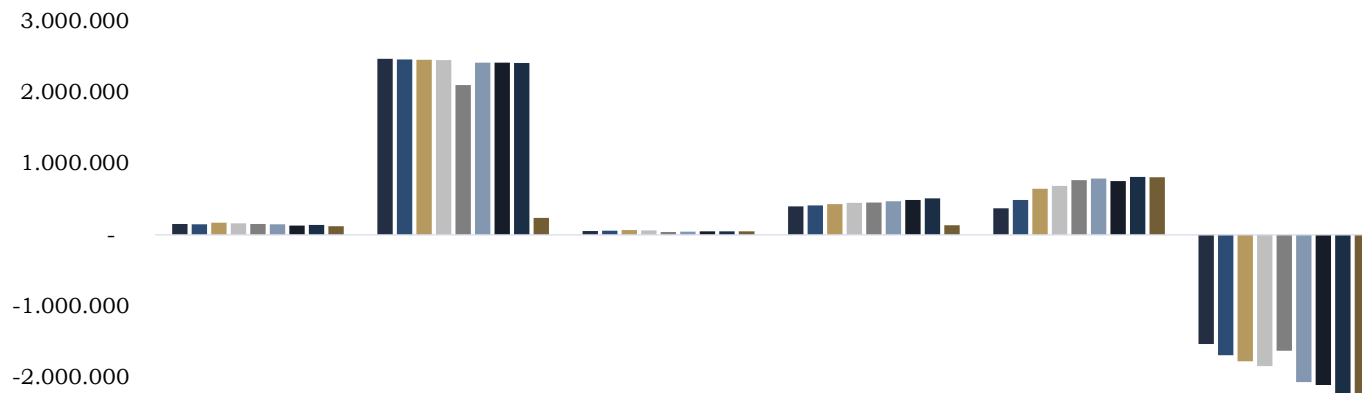
O **Patrimônio Líquido** permaneceu deficitário em R\$ -2,26 mi, com agravamento de 1,12% no mês, decorrente da manutenção dos prejuízos acumulados e do aumento do prejuízo do exercício (R\$ -765,5 mil), caracterizando insuficiência patrimonial e dependência estrutural de capital de terceiros.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL PASSIVO

COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO



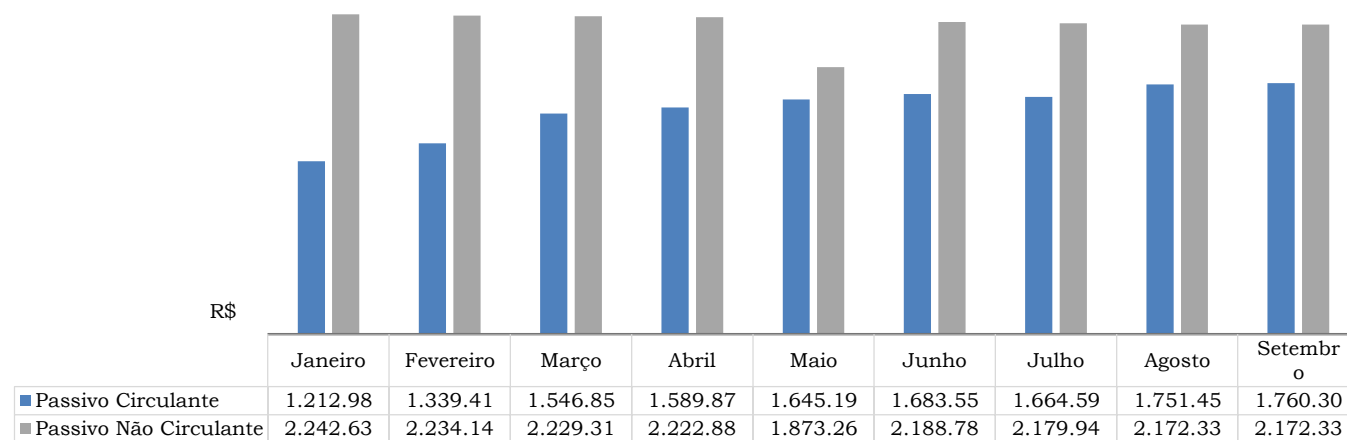
	Fornecedores	Emp.e Financiamentos	Obrigações Trabalhistas	Obrigações Tributárias	Adiant. de Clientes	Patrimonio Líquido
■ Janeiro	153.677	2.471.292	54.734	401.000	374.910	-1.529.488
■ Fevereiro	148.014	2.462.809	60.001	412.653	490.082	-1.689.668
■ Março	173.071	2.457.980	68.218	430.433	646.467	-1.774.952
■ Abril	161.748	2.451.548	61.417	450.070	687.978	-1.841.808
■ Maio	154.208	2.101.925	39.881	454.868	767.575	-1.623.832
■ Junho	146.255	2.417.442	46.057	471.696	790.882	-2.063.973
■ Julho	130.878	2.418.613	49.391	488.794	756.859	-2.106.811
■ Agosto	139.022	2.411.002	47.769	510.677	815.310	-2.236.034
■ Setembro	119.826	238.673	49.978	135.291	809.931	-2.260.977





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL PASSIVO

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Fevereiro (RJ)	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	204.870	351.764	538.919	680.635	837.852	998.594	1.229.676	100,00%	1.412.184	100,00%
Receitas Bruta com Venda de Serviços	204.870	351.764	538.919	680.635	837.852	998.594	1.229.676	100,00%	1.412.184	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(24.019)	(41.010)	(63.016)	(78.254)	(146.141)	(168.629)	(206.703)	-16,81%	(225.002)	-18,30%
(-) Imposto S/Vendas	(24.019)	(41.010)	(62.290)	(77.528)	(94.238)	(110.623)	(132.506)	-10,78%	(150.805)	-12,26%
(-) Devolucoes	-	-	(726)	(726)	(51.903)	(58.006)	(74.198)	-6,03%	(74.198)	-6,03%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	180.851	310.754	475.902	602.382	691.711	829.965	1.022.973	83,19%	1.187.182	84,07%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(75.376)	(282.351)	(331.498)	(362.897)	(437.913)	(468.619)	(587.167)	-47,75%	(604.334)	-49,15%
(-) Custos de Matéria Prima	(75.376)	(282.351)	(331.498)	(362.897)	(437.913)	(468.619)	(587.167)	-47,75%	(604.334)	-49,15%
(=) Lucro Operacional Bruto	105.475	28.403	144.405	239.485	253.798	361.346	435.806	35,44%	582.848	47,40%
% Margem Operacional Bruta	58,32 %	9,14 %	30,34 %	39,76 %	36,69 %	43,54 %	42,60 %		49,10 %	
(-) Despesas Operacionais	(185.396)	(319.964)	(489.085)	(711.298)	(843.343)	(996.949)	(1.174.669)	-95,53%	(1.345.274)	-109,40%
(-) Despesas com Pessoal	(77.497)	(120.178)	(167.557)	(205.954)	(240.655)	(279.477)	(309.776)	-25,19%	(322.064)	-26,19%
(-) Despesas Gerais	(45.984)	(109.665)	(201.144)	(302.918)	(370.539)	(476.550)	(623.966)	-50,74%	(721.906)	-58,71%
(-) Depreciação	(55.650)	(83.475)	(111.300)	(139.125)	(166.867)	(172.667)	(200.408)	-16,30%	(228.150)	-18,55%
(-) Despesas com Vendas	(491)	(541)	(541)	(541)	(541)	(861)	(911)	-0,07%	(911)	-0,07%
(-) Despesas Financeiras	(5.512)	(5.545)	(7.612)	(59.782)	(60.009)	(60.241)	(30.260)	-2,46%	(60.279)	-4,90%
(-) Tributárias	(261)	(560)	(930)	(2.979)	(4.732)	(7.154)	(9.349)	-0,76%	(11.963)	-0,97%
(=) Lucro Operacional	(79.921)	(291.561)	(344.680)	(471.813)	(589.546)	(635.604)	(738.863)	-60,09%	(762.426)	-62,00%
% Lucro Operacional	-44,19 %	-93,82 %	-72,43 %	-78,32 %	-85,23 %	-76,58 %	-72,23 %		-64,22 %	
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	4.497	12.092	16.353	18.779	21.057	24.276	28.313	2,30%	31.883	2,59%
(+/-) Resultado Financeiro	4.497	12.092	16.353	18.779	21.057	24.276	28.313	2,30%	31.883	2,59%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(75.424)	(279.468)	(328.327)	(453.035)	(568.489)	(611.328)	(710.551)	-57,78%	(730.543)	-59,41%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

A **Receita Operacional Bruta** apresentou crescimento consistente, atingindo R\$ 1,23 mi em agosto e R\$ 1,41 mi em setembro, evidenciando expansão da atividade principal de venda de serviços.

As **Deduções sobre Vendas** mantiveram-se elevadas, em torno de 16% a 18% da receita bruta, enquanto o Custo das Mercadorias Vendidas, composto por matéria-prima, representou cerca de 47% a 52% da receita, preservando margem bruta positiva.

As **Despesas Operacionais** permaneceram excessivas, superando a receita líquida, com destaque para despesas gerais e despesas com pessoal, que concentram a maior parcela dos gastos, além da pressão relevante da depreciação.

As **Despesas Financeiras** apresentaram picos em alguns meses, sugerindo pressão de endividamento e desequilíbrio de fluxo de caixa. O Resultado Financeiro, embora positivo, foi insuficiente para compensar o déficit operacional, resultando em prejuízos recorrentes, que atingiram R\$ -710,6 mil em agosto e R\$ -730,5 mil em setembro.

A empresa demonstra potencial de geração de receita e margem bruta adequada, porém a estrutura de despesas desproporcional inviabiliza a obtenção de lucro, mantendo o resultado líquido negativo e indicando necessidade de reestruturação operacional e financeira.





POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Apresenta-se abaixo a receita da empresa **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA**, a partir de 2023. 23

JANEIRO	225.723	219.292	101.530
FEVEREIRO	203.554	190.511	103.340
MARÇO	208.832	308.411	167.294
ABRIL	200.034	467.398	166.029
MAIO	167.921	327.800	141.717
JUNHO	181.135	174.425	106.040
JULHO	245.206	344.773	154.639
AGOSTO	323.085	278.453	214.891
SETEMBRO	316.545	242.742	256.706
OUTUBRO	212.297	160.952	-
NOVEMBRO	225.273	132.570	-
DEZEMBRO	206.845	86.454	-
VALOR TOTAL	2.716.451	2.933.780	1.412.184

Comparativo dos Valores Mensais

O faturamento da **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA**, entre 2023 e 2025 evidencia crescimento:

De 2023 para 2024, com total anual passando de R\$ 2.716.451 para R\$ 2.933.780, impulsionado principalmente pelo aumento nos meses de março a maio.

Em de 2025, até maio, a receita acumulada é de R\$ 1.412.184 apresentando desempenho inferior ao mesmo período dos anos anteriores, observa-se um padrão sazonal de maior faturamento no primeiro semestre.

2025 indica retração de receita com sinais de recuperação.





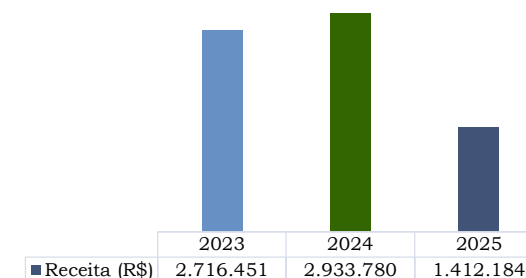
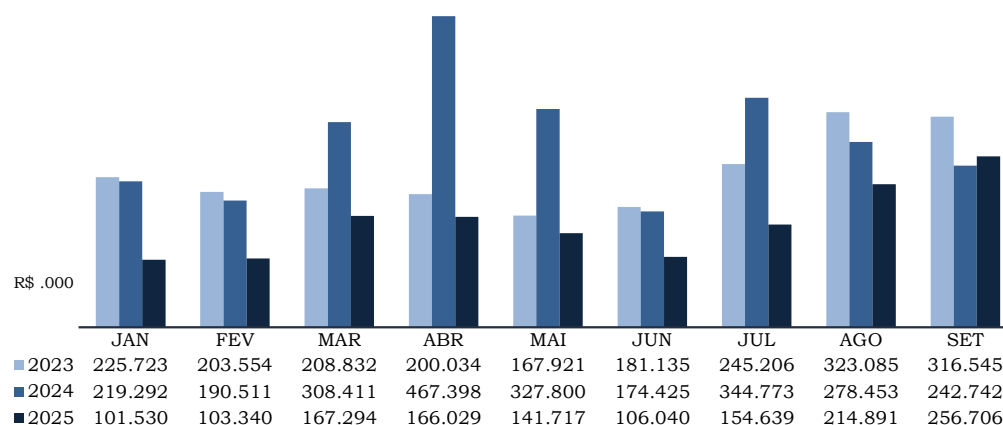
POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

24

Apresenta-se abaixo análise detalhada das receitas da empresa **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA**, om base na declaração de faturamento.

O faturamento apresentou queda significativa em 2025 quando comparado aos dois anos anteriores. Em 2023 e 2024 os resultados oscilaram, mas se mantiveram em patamares mais elevados, com destaque para abril e julho de 2024, que registraram os maiores volumes. Já em 2025, observa-se retração em todos os meses, com sinais de leve recuperação em meses específicos, especialmente janeiro e fevereiro, cujos valores representaram menos da metade do desempenho de 2023.

RECEITAS MENSAIS JANEIRO A AGOSTO 2023 A 2025

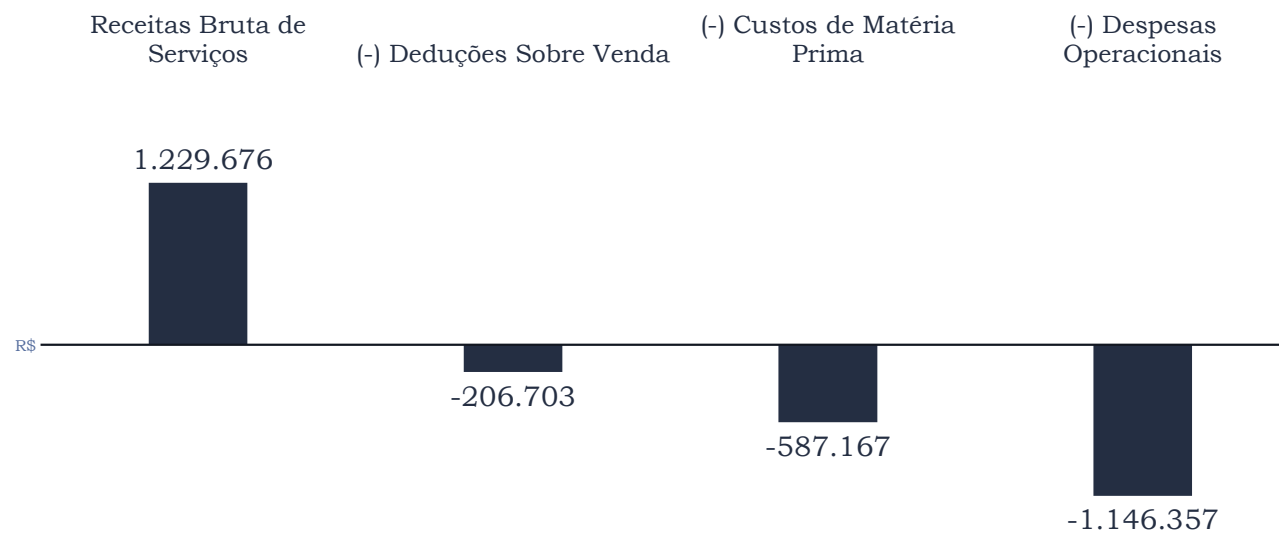


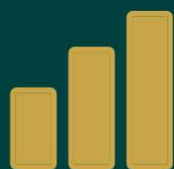


POSIÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

25

CONTAS DO RESULTADO





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez são indicadores financeiros que demonstram a saúde financeira da empresa. No caso de uma Recuperação Judicial, servem para nortear o planejamento financeiro a curto e longo prazo.

Abaixo os índices de liquidez calculados da **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA**.

Índices de Liquidez – 2025	Fev/25 (RJ)	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	set/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,53	0,53	0,52	0,54	0,47	0,45	0,43	0,43
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,55	0,57	0,55	0,51	0,46	0,43	0,39	0,40
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,55	0,57	0,55	0,49	0,46	0,41	0,39	0,40
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,02	0,04	0,01	0,03	0,02	0,02	0,01	0,01

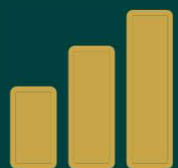
LC = Liquidez corrente, capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo. Ideal superior a 1.

LS = Liquidez seca, capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo, sem utilizar seu estoque. Ideal superior a 1.

LI = Liquidez imediata, capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações de forma imediata. Ideal superior a 1.

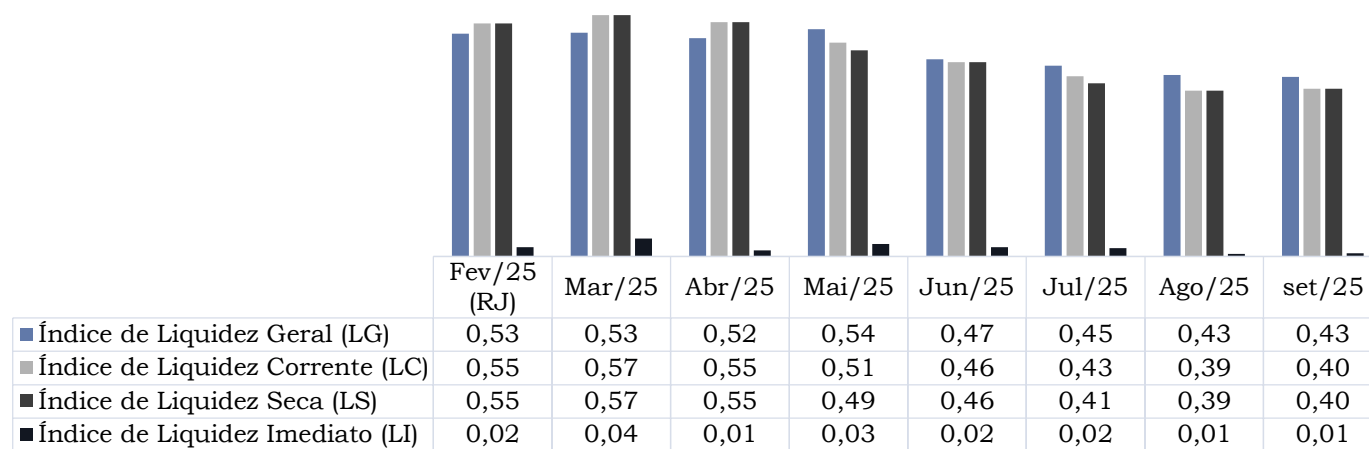
LG = Liquidez geral, capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no longo prazo. Ideal superior a 1.

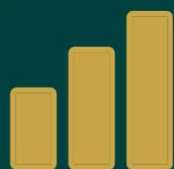




ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ 2025





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Índice de Liquidez Geral (LG): Apresenta tendência de queda ao longo do período, reduzindo de 0,53 em fevereiro para 0,43 em setembro, indicando deterioração da capacidade de pagamento das obrigações totais com ativos realizáveis. O movimento revela enfraquecimento da solvência global e maior dependência de capital de terceiros para sustentação da estrutura financeira.

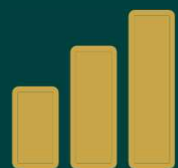
Índice de Liquidez Corrente (LC): Evoluiu negativamente, passando de 0,55–0,57 no primeiro trimestre para 0,40 em setembro, demonstrando insuficiência do ativo circulante para cobrir o passivo circulante, pressão crescente sobre o capital de giro e risco elevado nos compromissos de curto prazo.

Índice de Liquidez Seca (LS): Segue trajetória semelhante à liquidez corrente, recuando de 0,55/0,57 para 0,40, evidenciando que, mesmo desconsiderando estoques, a empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para honrar compromissos imediatos.

Índice de Liquidez Imediata (LI): Permanece em patamar criticamente baixo variando entre 0,01 e 0,04, extrema limitação de caixa e equivalentes frente às obrigações correntes. O indicador evidencia elevada dependência de entradas futuras de recursos e de renegociação de prazos para manutenção da operação.

Os índices de liquidez apontam quadro consistente de restrição financeira, com redução progressiva da capacidade de pagamento, liquidez estruturalmente insuficiente e elevada exposição a riscos de curto prazo, exigindo rigoroso controle do fluxo de caixa e readequação do perfil de endividamento.





ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Abaixo os índices de endividamento calculados da **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA.**

Índices de Endividamento	Fev/25 (RJ)	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	set/25
Endividamento Geral	1,90	1,89	1,93	1,86	2,14	2,21	2,32	2,35
Endividamento Curto Prazo	0,71	0,77	0,81	0,87	0,93	0,96	1,04	1,05
Endividamento Longo Prazo	1,19	1,11	1,13	0,99	1,21	1,25	1,29	1,30

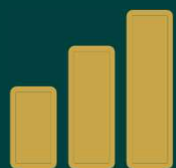
EG = Endividamento geral, mede a dimensão da dívida total da empresa em comparação ao seu ativo.

EF = Endividamento financeiro, relação entre o que a empresa está devendo a terceiros e o que foi investido pelos acionistas/sócios.

CE C/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total da empresa.

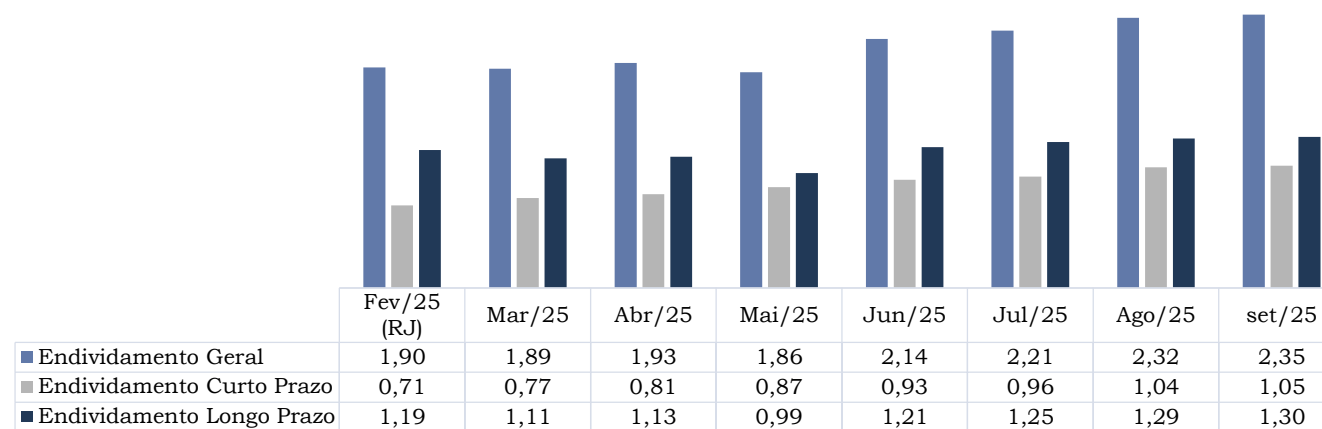
CE L/P = Composição do endividamento, relação entre a dívida de longo prazo e a dívida total da empresa.

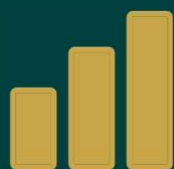




ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices apontam aumento consistente da alavancagem total, com intensificação do componente de curto prazo e retomada do endividamento de longo prazo, configurando cenário de maior exigibilidade financeira e maior sensibilidade a variações de receita e caixa.

Endividamento Geral: O índice apresenta tendência de elevação no período, partindo de 1,90 em fevereiro/25 para 2,35 em setembro/25, com aceleração a partir de junho/25 (2,14). O patamar acima de 1 indica predominância de capital de terceiros sobre a base patrimonial/ativos, sinalizando alavancagem elevada e aumento do risco financeiro, com menor margem de absorção de oscilações de caixa e de resultado.

Endividamento de Curto Prazo: Evoluiu de 0,71 em fevereiro/25 para 1,05 em setembro/25, demonstrando crescimento contínuo das obrigações exigíveis no curto prazo. A ultrapassagem do nível 1 a partir de agosto/25 (1,04) evidencia pressão de vencimentos imediatos, maior dependência de rolagem/renegociação e potencial deterioração do capital de giro, elevando o risco de liquidez no horizonte operacional.

Endividamento de Longo Prazo: Após redução até maio/25 (0,99), o indicador voltou a crescer, alcançando 1,30 em setembro/25, indicando recomposição do endividamento estrutural e maior comprometimento de fluxos futuros com serviço da dívida. A combinação de alta no longo prazo com incremento simultâneo no curto prazo reforça perfil de endividamento oneroso e persistente, sugerindo necessidade de reequilíbrio do cronograma de amortizações e revisão do custo financeiro para mitigação de risco.





CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme previsto na Lei nº 11.101/2005, especialmente no art. 7º, inciso II, cabe ao administrador judicial verificar e consolidar o quadro geral de credores.

Nesse contexto, após a análise da documentação apresentada pela recuperanda e das habilitações e divergências recebidas, foi possível levantar a seguinte situação:

Na **Classe III** Quirografários (conforme art. 83, inciso VI, da Lei nº 11.101/2005), foram identificados 12 credores, cujo valor total das obrigações atinge R\$ 1.136.012,47, na **Classe IV** Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (nos termos do art. 83, inciso V, da Lei nº 11.101/2005, com a redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014), constam 4 credores, perfazendo o montante de R\$ 23.692,15.

2º EDITAL (AJ)			
CLASSE	QTD	VALOR	%
CLASSE I	-	-	0%
CLASSE II	-	-	0%
CLASSE III	12	1.136.012,47	98%
CLASSE IV	4	23.692,15	2%
TOTAL GERAL	16	1.159.704,62	100%





CERTIDÕES

A Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), possui certidão válida até 19/11/2025.

A certidão estadual no Estado de Santa Catarina possui validade até 09/02/2026, sendo positiva com efeito de negativa. Entretanto, deve-se atentar à pendência de regularização do parcelamento tributário, o qual foi cancelado em razão de inadimplemento.

A certidão da prefeitura municipal de Barra Velha/SC não apresenta débitos e possui validade até 26/11/2025.

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF não apresenta débitos e possui validade até 11/10/2025.





CERTIDÃO FEDERAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

34

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA
CNPJ: 12.338.686/0001-04

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 15:40:52 do dia 23/05/2025 <hora e data de Brasília>.

Válida até 19/11/2025.

Código de controle da certidão: **77F1.4F39.7219.CA16**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





CERTIDÃO ESTADUAL



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS ESTADUAIS COM EFEITO DE NEGATIVA

Nome (razão social): **CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA**
CNPJ/CPF: **12.338.686/0001-04**

Ressalvando o direito da Fazenda Estadual de inscrever e cobrar as dívidas que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam, na presente data, pendências em nome do contribuinte acima identificado, relativas aos tributos, dívida ativa e demais débitos administrados pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Dispositivo Legal: **Lei nº 3938/66, Art. 154**
Número da certidão: **250140248669937**
Data de emissão: **13/08/2025 09:34:01**
Validade (Lei nº 3938/66, Art. 158): **09/02/2026**

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria de Estado da Fazenda na Internet, no endereço:
<http://www.sef.sc.gov.br>





CERTIDÃO MUNICIPAL



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BARRA VELHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SETOR DE CADASTRO E TRIBUTAÇÃO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS 33642/2025

DADOS DO CONTRIBUINTE

Nome/Razão: 1074512 - CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

CNPJ/CPF: 12.338.686/0001-04

Endereço: RUA LAURA ZANLUCA, 204

Complemento:

CEP: 88.390-000

Bairro: SAO CRISTOVAO

Cidade: Barra Velha - SC

FINALIDADE

PARA FINS DIVERSOS

DATA DE EMISSÃO	DATA DE VALIDADE
26/09/2025	60 dias





CERTIDÃO FGTS - CRF



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 12.338.686/0001-04
Razão Social: CRO AUTOCLAVADOS COMERCIO DE MADEIRAS E
Endereço: ROD BR 101 KM 861 / SAO CRISTOVAO / BARRA VELHA / SC / 88390-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 12/09/2025 a 11/10/2025

Certificação Número: 2025091220591928863335

Informação obtida em 26/09/2025 18:05:14

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise do balancete de setembro/2025 evidenciam-se inconsistências relevantes que comprometem a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada avaliação da situação econômico-financeira da companhia.

Cientes: o saldo de contas a receber encerrou agosto em R\$ 197.573, representando 11,82% do ativo total e mantendo participação expressiva em relação à receita líquida acumulada do exercício. Apesar da elevação frente a agosto R\$ 167.437, persiste a ausência de relatório analítico contendo vencimentos, valores e identificação por cliente, o que inviabiliza a avaliação adequada do risco de inadimplência.

Adiantamentos: totalizaram R\$ 487.339 em setembro 29,15% do ativo total, embora tenha havido redução frente a agosto, a manutenção desses lançamentos afronta o princípio da prudência e configura ato prejudicial à massa em recuperação judicial, em desacordo com o art. 64 da Lei 11.101/05.

Parcelamentos Tributários: o saldo registrado em curto prazo foi de R\$ 401.225, representando 24% do passivo circulante, considerando que parte dessas obrigações possui vencimento superior a 12 meses, é necessária a segregação correta entre passivo circulante e não circulante, conforme determina a Lei 6.404/76, art. 179, II e IV, e o CPC 26, sob pena de distorção dos indicadores de liquidez.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Empréstimos e Financiamentos: foram identificados R\$ 238.673 no passivo circulante e R\$ 2.172.330 no não circulante, totalizando R\$ 2.411.003 em agosto, não houve alteração em setembro mês em análise. Não houve a devida reclassificação da parcela a vencer em até 12 meses para o circulante, o que contraria a Lei 6.404/76, art. 179, e o CPC 26. Essa prática compromete a análise de endividamento e liquidez de curto prazo.

Provisões Trabalhistas: não foram constituídas provisões de férias acrescidas de 1/3 constitucional e de 13º salário, apesar das despesas lançadas. A omissão fere o regime de competência Lei 6.404/76, art. 183, §1º, II e CPC 33 Benefícios a Empregados, resultando em superavaliação do patrimônio líquido mesmo negativo e subavaliação do passivo circulante.

O Balancete apresentado dificultou a análise e pode ser observado no Doc 1 em anexo. No check-list constam as informações pendentes, solicitadas pela Administradora Judicial e não entregues pela recuperanda, ressaltando-se que o que foi disponibilizado não foi apresentado de forma organizada.

A análise do balancete da recuperanda evidencia fragilidades relevantes na escrituração contábil e na transparência das informações financeiras. Foram identificadas inconsistências significativas, tais como: saldo de clientes elevado em relação ao faturamento sem detalhamento analítico, adiantamentos expressivos a fornecedores e a diretores, ausência de provisões trabalhistas obrigatórias, classificação inadequada de parcelamentos tributários e falhas na segregação de empréstimos e financiamentos entre curto e longo prazo.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas distorções comprometem a confiabilidade das demonstrações financeiras, afetam negativamente os indicadores de liquidez, ampliam o risco de contingências fiscais e trabalhistas e podem fragilizar a credibilidade da empresa perante credores, instituições financeiras e demais usuários da informação contábil.

Orientação sobre a Reclassificação de Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial

Do ponto de vista contábil, em consonância com a Lei nº 6.404/76 (arts. 178 e 179) e o CPC 26 (apresentação das Demonstrações Contábeis), os créditos sujeitos à recuperação judicial, cujo vencimento é postergado pelo plano aprovado ou pelo simples processamento da recuperação, devem ser reclassificados para o Passivo Não Circulante, refletindo a real expectativa de liquidação.

Dessa forma, sugere-se à empresa segregar os créditos sujeitos à recuperação judicial por classe (trabalhistas, quirografários e microempresas/empresas de pequeno porte), nos termos do art. 83 da Lei nº 11.101/05.

Reclassificar contabilmente tais créditos para o Passivo Não Circulante, ressalvadas parcelas vincendas no período de até 12 meses, que devem permanecer no Circulante, garante que as demonstrações financeiras reflitam a nova estrutura de vencimentos, assegurando maior transparência ao juízo, credores e demais usuários das informações.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

Realizamos uma análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes. Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

O resultado das análises e eventuais pontos identificados de melhorias e/ou recomendações constam em cada tópico.

Não existem, em nosso entendimento, outros pontos que, pela sua natureza e relevância, mereçam especiais comentários.





ANEXOS

CRO MADEIRAS E MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA

- Doc. 01 – Balancete
- Doc. 02 – Demonstração Resultado do Exercício **Pendente**
- Doc. 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa **Pendente**
- Doc. 04 – Relação Funcionários
- Doc. 05 – Relação Situação Tributária





ANDAMENTO PROCESSUAL

ATOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE CRO MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO LTDA.			
ATO	DATA	REFERÊNCIA	OBSERVAÇÕES
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial e início do <i>stay period</i> (art. 6º c/c 52, III, da LRF)	09/04/2025	ev.33	<i>stay period</i> (até 06/10/2025); nomeação AJ; orientações processuais às partes e à Serventia.
Início do <i>Stay Period</i> (art. 6º c/c 52, III, da LRF)	09/04/2025	ev.33	180 dias contados a partir de 09/04/2025, cf. art. 6º c/c 52, III, LRF.
Limite para apresentação do PRJ (art. 53 da LRF)	08/06/2025	ev.33	60 dias contados a partir de 09/03/2025, cf. art. 53 da LRF.
Publicação do edital previsto no art. 7º, §1º, da LRF	11/04/2025	ev.51	Documento encaminhado à disponibilização no Diário Eletrônico - no dia 11/04/2025
Início do Prazo para Habilitações/Divergências Administrativas	15/04/2025	ev.51	15 dias corridos a partir de 15/04/2025
Término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da LRF	30/04/2025	ev.51	
Início da Verificação Administrativa do AJ (art. 7º, §2º, da LRF)	01/05/2025	ev.51	
Limite para publicação do edital previsto no art. 7º, §2º, da LRF	14/06/2025	ev.51	
Publicação do edital previsto no art. 7º, §2º, da LRF	01/07/2025	ev.135	Documento encaminhado à disponibilização no Diário Eletrônico - no dia 01/07/2025
Início do Prazo para Habilitações Judiciais (art. 8º da LRF)	03/07/2025	ev.135	10 dias corridos a partir de 03/07/2025
Término do prazo previsto no art. 8º, da LRF	14/07/2025	ev.135	
Término do <i>Stay Period</i> (prorrogado)	05/04/2026	ev.255	180 dias a partir de 07/10/2025, caso a homologação do PRJ não ocorra antes.
Limite para realização de AGC (art. 56, §1º, da LRF)	06/09/2025	ev.33	150 dias contados a partir de 09/04/2025, cf. art. 56, §1º, LRF.
Prazo de fiscalização judicial (art. 61 da LRF)	09/04/2027	ev.33	2 anos contados a partir de 09/04/2025, cf. art. 61 da LRF.



Informações

Contato Equipe



A nossa equipe está comprometida em oferecer o melhor serviço possível para todos os nossos clientes. Juntos, acreditamos que podemos alcançar grandes feitos e criar um impacto positivo na vida das pessoas que servimos.



(41) 3014-7414



www.goldston.com.br



contato@goldston.com.br



R. XV de Novembro, 362 / 701

